



# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/ASSISTUFT>

## **RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM SEMINÁRIO: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

REPORTS OF SEMINAR EXPERIENCE: STUDENT ASSISTANCE POLICIES OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF TOCANTINS

INFORMES DE EXPERIENCIA DE SEMINARIOS: POLÍTICAS DE ATENCIÓN AL ESTUDIANTE DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE TOCANTINS

**Bruno Oliveira Santos<sup>1</sup>**  
**Itamar Coelho Milhomem<sup>2</sup>**  
**Roberto Monteiro Martins<sup>3</sup>**  
**Suzana Gilioli da Costa Nunes<sup>4</sup>**

Recebido 01/06/2024	Aprovado 06/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

**RESUMO:** O Seminário de Políticas de Assistência Estudantil da UFT, realizado pelos mestrandos do GESPOL em parceria com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFT, abordou a importância das políticas de inclusão e permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade garantidas pelo PNAES. O evento ocorreu em 18 de junho de 2024, no Auditório da Reitoria da UFT, com uma programação diversificada que incluiu palestras e workshops focados nas Políticas de Assistência Estudantil, Saúde Mental dos Estudantes, e o Sistema CUBO. O público-alvo composto por discentes e servidores da UFT, bem como comunidade geral. Os participantes sugeriram a continuidade do debate sobre assistência estudantil por meio de encontros anuais, com o objetivo de discutir amplamente o

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins.

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins.

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins.

<sup>4</sup>Prof.<sup>a</sup> Doutora do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Tocantins.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

tema na comunidade acadêmica. Além disso, os mestrandos pretendem realizar pesquisas para avaliar o impacto das políticas de assistência estudantil em termos de desempenho acadêmico, evasão escolar e bem-estar dos estudantes, além de estudar casos de sucesso de outras instituições que possam ser replicados na UFT.

**PALAVRAS-CHAVE:** Seminário; Políticas de Assistência Estudantil; Universidade.

**ABSTRACT:** The UFT Student Assistance Policies Seminar, held by GESPOL master's students in partnership with the UFT Dean of Student Assistance, addressed the importance of inclusion and retention policies for students in vulnerable situations guaranteed by the PNAES. The event took place on June 18, 2024, in the UFT Rectory Auditorium, with a diverse program that included lectures and workshops focused on Student Assistance Policies, Student Mental Health, and the CUBO System. The target audience consists of UFT students and employees, as well as the general community. Participants suggested continuing the debate on student assistance through annual meetings, with the aim of broadly discussing the topic within the academic community. Furthermore, the master's students intend to carry out research to evaluate the impact of student assistance policies in terms of academic performance, school dropout and student well-being, in addition to studying success stories from other institutions that can be replicated at UFT.

**KEYWORDS:** Seminar; Student Assistance Policies; University.

**RESUMEN:** El Seminario de Políticas de Atención Estudiantil de la UFT, realizado por estudiantes de maestría del GESPOL en alianza con el Decano de Atención Estudiantil de la UFT, abordó la importancia de las políticas de inclusión y retención de estudiantes en situación de vulnerabilidad garantizadas por el PNAES. El evento se llevó a cabo el 18 de junio de 2024, en el Auditorio de la Rectoría de la UFT, con un programa diverso que incluyó conferencias y talleres enfocados en Políticas de Atención Estudiantil, Salud Mental Estudiantil y el Sistema CUBO. El público objetivo está formado por estudiantes y empleados de la UFT, así como por la comunidad en general. Los participantes sugirieron continuar el debate sobre la asistencia estudiantil a través de reuniones anuales, con el objetivo de discutir ampliamente el tema dentro de la comunidad académica. Además, los estudiantes de maestría pretenden realizar investigaciones para evaluar el impacto de las políticas de asistencia estudiantil en términos de rendimiento académico, deserción escolar y bienestar de los estudiantes, además de estudiar historias de éxito de otras instituciones que puedan ser replicadas en la UFT.

**PALABRAS CLAVE:** Seminario; Políticas de Asistencia Estudiantil; Universidad



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

## **INTRODUÇÃO**

O Seminário de Políticas de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Tocantins, realizado no auditório da Universidade Federal do Tocantins aconteceu devido a necessidade de geração de um produto técnico, pelos mestrandos, exigido pela disciplina de Residência em Políticas Públicas do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL) da UFT.

O produto é a soma de conhecimentos que os mestrandos adquiriram ao longo do programa em curso, utilizando as teorias estudadas e as colocando na prática de uma política pública que possa trazer benefícios a sociedade. Essa prática visou oferecer aos mestrandos experiências na formulação, gestão e avaliação de políticas públicas, por meio do contato direto com a realidade da organização pública.

Para Silva *et al.* (2015), com a expansão de diversos programas de pós-graduação no campo da Política Pública, dentre os quais Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Políticas Públicas, resultou em uma mudança notável entre os profissionais acadêmicos e as características especiais desses programas, buscando desenvolver, implementar e avaliar processos sociais complexos vinculados à esfera pública.

O seminário foi realizado por meio de parceria entre o GESPOL e a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proest) da UFT, buscando demonstrar o compromisso com a inclusão e a permanência dos estudantes na universidade, especialmente daqueles provenientes de grupos historicamente desfavorecidos e aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

A discussão de políticas de assistência estudantil é fundamental para garantir



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

que esses alunos tenham acesso não apenas ao ingresso na universidade, mas também aos recursos necessários para concluir seus cursos com sucesso. A abordagem de realizar o evento de forma aberta à comunidade acadêmica e à sociedade foi importante para ampliar o diálogo e a conscientização sobre os desafios enfrentados por esses estudantes.

Segundo Leite (2013), priorizar a acessibilidade do estudante dentro da estrutura de uma Política de Assistência Estudantil, envolve principalmente o reconhecimento de que essas políticas formam um processo contínuo que só pode gerar resultados positivos por meio de estratégias abrangentes, implementadas e utilizadas por todos os estudantes e financiadas inteiramente e exclusivamente por fundos governamentais.

O acesso aos programas de assistência estudantil para alunos matriculados na UFT é amparado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a finalidade de apoiar a permanência de estudantes de baixa renda, de maneira a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater a situação de repetência e evasão.

Conforme o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, o PNAES oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, cultura, esporte, etc. O Decreto prevê que as instituições de ensino são responsáveis pela gestão e execução dessas políticas de assistência estudantil de forma a considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades e agir preventivamente nas situações decorrentes de insuficiência financeira (BRASIL, 2010).

O Seminário de Políticas de Assistência Estudantil teve por finalidade apresentar à comunidade acadêmica da UFT, a forma como a instituição executa as políticas de assistência estudantil garantidas pelo Decreto nº 7.234, e sobre qual o caminho a ser seguido pelo aluno para que o mesmo possa ser beneficiado pelos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

programas.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Seminário de Políticas de Assistência Estudantil da UFT aconteceu no dia 18 de junho de 2024, no Auditório da Reitoria da UFT no período de 8h 15min às 17h 00, com a seguinte programação: credenciamento; solenidade de abertura; palestra com os temas Políticas de Assistência Estudantil da UFT; Saúde Mental do Estudante; Conhecendo o Programa de Indicadores Sociais (PISO); e Workshop de apresentação do Sistema de Cadastro de Bolsas e Auxílios (CUBO).

O evento tinha como público-alvo os discentes da UFT, alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública, bem como servidores da UFT e comunidade geral.

Inicialmente foi feito o convite a Escola Estadual Prof. Elizângela Glória Cardoso para disponibilizar a participação dos alunos do 3º ano, no entanto os referidos alunos iriam participar do Simulado do Enem, organizado pela Secretaria Estadual de Educação, agendado para a mesma data do seminário.

Ressalta-se que, a princípio, a escola havia aceitado o convite de participação no evento, mas cancelou a participação posteriormente e na iminência da realização do seminário. Isso fez com que o público ficasse menor que o programado, tendo em vista que havíamos planejado contar com a participação de apenas uma escola, por causa da capacidade do local do evento. Inclusive a organização do evento havia feito a reserva de veículo institucional da UFT para o transporte desses alunos para o seminário.

O convite foi feito a outras escolas públicas, em que houve grande interesse em participarem, mas todas iriam estar engajadas no simulado.

Dentre os objetivos principais do Seminário destacamos a apresentação dos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

programas de assistência estudantil aos discentes, orientação sobre a documentação necessária para ter acesso aos programas; esclarecimentos sobre o acesso ao sistema CUBO; e a promoção de um momento de reflexão sobre a saúde mental do estudante.

A metodologia utilizada para a realização do Seminário abrangeu as seguintes tarefas: reserva de auditório da Reitoria; envio de convites, aos palestrantes, Reitor e servidores da UFT; contatos telefônicos para as escolas da rede pública de ensino; organização do cerimonial; criação de formulário de inscrição; divulgação do evento; organização da logística para emissão de certificados; articulação de patrocínio para coffee breack; realização e avaliação do evento.

O seminário teve a participação da equipe da Proest da UFT, bem como servidores dos campi, facilitando na realização do evento.

O problema foi escolhido por estar dentro da realidade da UFT e pela possibilidade de gerar um impacto significativo tanto para os alunos, que necessitam de conhecimento sobre os programas de assistência estudantil que a instituição oferece, quanto para os profissionais que trabalham diretamente com essas políticas na universidade.

Para se chegar à realização do seminário foi pensada a seguinte problemática: para ter acesso aos programas de assistência estudantil os alunos precisam realizar o cadastro no CUBO, e ter a análise socioeconômica deferida de acordo com o PISO.

Atualmente, aproximadamente 25% dos alunos ingressam nos cursos de graduação da UFT pelo sistema de cotas, que além de outros quesitos exige que a renda per capita da família seja de até 1,5 salário-mínimo (desde o início do ano de 2024 passou a ser de até 1 salário-mínimo). Desse percentual, apenas metade possui análise socioeconômica deferida no sistema CUBO. A solução pensada seria

apresentar os programas de assistência estudantil e a forma de acessá-los a esse público.

Para a participação no seminário, foram recebidas um total de 69 inscrições, distribuídos em 38 discentes, 27 servidores da UFT e 4 participantes da comunidade geral. Desse total de inscrições, confirmaram presença 20 discentes, 22 servidores e 3 participantes da comunidade geral, totalizando 45 participantes efetivos, com uma taxa de participação de 44,44%, 48,9% e 6,7%, totalizando um percentual geral de 65,2% respectivamente, conforme dados abaixo:

Tabela de Inscritos em Atividade x Confirmados em Atividade - Por Comunidade Acadêmica				
Categoria	Inscrições	<sup>1</sup> Confirmações	% Participação	% Participação por Categoria
Aluno	38	20	52,6%	44,4%
<sup>2</sup> Servidor	27	22	81,5%	48,9%
Comunidade	4	3	75%	6,7%
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>45</b>	<b>24</b>	<b>65,2%</b>

<sup>1</sup> A confirmação é realizada quando o organizador registra a presença do participante na atividade

<sup>2</sup> São considerados neste item os servidores que não pertencem ao corpo discente da UFT (graduação, ead, pós ou qualquer outra). Neste caso, os servidores/alunos são contabilizados apenas na categoria alunos

Fonte: Página UFT, Plataforma de Eventos - Dashboard Seminário - Políticas de Assistência Estudantil da UFT (jun. 2024). Disponível em: <https://sites.uft.edu.br/plataformaevento/relatorios/evento/seminario-politicas-de-assistencia-estudantil>

Durante o seminário, houve críticas por parte de estudante quanto a falta de participação massiva de discentes, pois estes são os principais interessados no debate quanto as Políticas de Assistência Estudantil da UFT. Se por um lado ocorreu a crítica, por outro ficou demonstrado a falta de engajamento para participação no seminário de grande parte dos estudantes.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

O seminário superou as expectativas dos organizadores, pois o tema é extremamente relevante que, em síntese, destacou áreas de atuação estratégica propostas pelo PNAES, servindo como base para implementação das ações das políticas de assistência estudantil na UFT, bem como a saúde mental dos estudantes.

Dentre os principais desafios encontrados pelos organizadores, destacam-se a dificuldade de participação dos discentes, o curto prazo para realização do evento e a logística de inscrições nas atividades do seminário por alguns participantes.

Os participantes avaliaram como positiva a iniciativa de realização do Seminário, pois há muito tempo não havia esse debate de servidores de setores de assistência estudantil, Reitoria e discentes. Os servidores que atuam na assistência estudantil propuseram intensificar o debate, por meio de encontros anuais para que o tema possa ser discutido de forma ampla entre Universidade e sua comunidade acadêmica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Seminário de Política de Assistência Estudantil da UFT desempenhou um papel crucial na promoção do debate sobre inclusão, equidade e a permanência do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como trazer uma reflexão sobre as políticas públicas existentes e como melhorá-las.

Os participantes avaliaram como positiva a iniciativa de realização do Seminário, pois há muito tempo não havia esse debate de servidores de setores de assistência estudantil, Reitoria e discentes. Os servidores que atuam na assistência estudantil propuseram intensificar o debate, por meio de encontros anuais para que o tema possa ser discutido de forma ampla entre Universidade e sua comunidade acadêmica.





ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Por fim, pretende-se realizar pesquisas sobre o impacto do programa de assistência estudantil na UFT, para analisar os resultados em termos de desempenho acadêmico, evasão escolar, e bem-estar dos estudantes, bem como realizar estudos de caso de instituições que implementaram com sucesso programas inovadores, destacando boas práticas que podem ser replicadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. **Diário Oficial da União**. pág. nº 5, 20 jul. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 24 jun. 2024.

LEITE, Janete Luzia. Política de Assistência Estudantil: direito da carência ou carência de direitos? **SER Social**, Brasília, v. 14, n. 31, p. 453–472, 2013, mar. 2013. DOI: 10.26512/ser\_social.v14i31.13024. Disponível em: [https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/13024](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13024). Acesso em: 25 jun. 2024.

SILVA, Suylan de Almeida Midlej e; TEIXEIRA, Graziela Dias; BARBOSA, Sheila Cristina Tolentino; ARAÚJO, Suely Mara Vaz Guimarães de. Residência em políticas públicas: uma experiência inovadora de formação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 45, n. 157, p. 588-611, ISSN 1980-5314, jul./set. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053143056>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/vJ7z3ySCnzTvJxkRDdPK5mn/?lang=pt#>. Acesso em: 25 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Plataforma de Eventos, Dashboard. **Seminário - Políticas de Assistência Estudantil da UFT**. Palmas, jun. 2024. Disponível em: <https://sites.uft.edu.br/plataformaevento/relatorios/evento/seminario-politicas-de-assistencia-estudantil>. Acesso em: 25 jun. 2024.